Neurociências no Brasil:
análise da área a partir de sua produção científica

Natascha Helena Franz Hoppen*; Samile Andréa de Souza*
*Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Contato: na.hoppen@hotmail.com

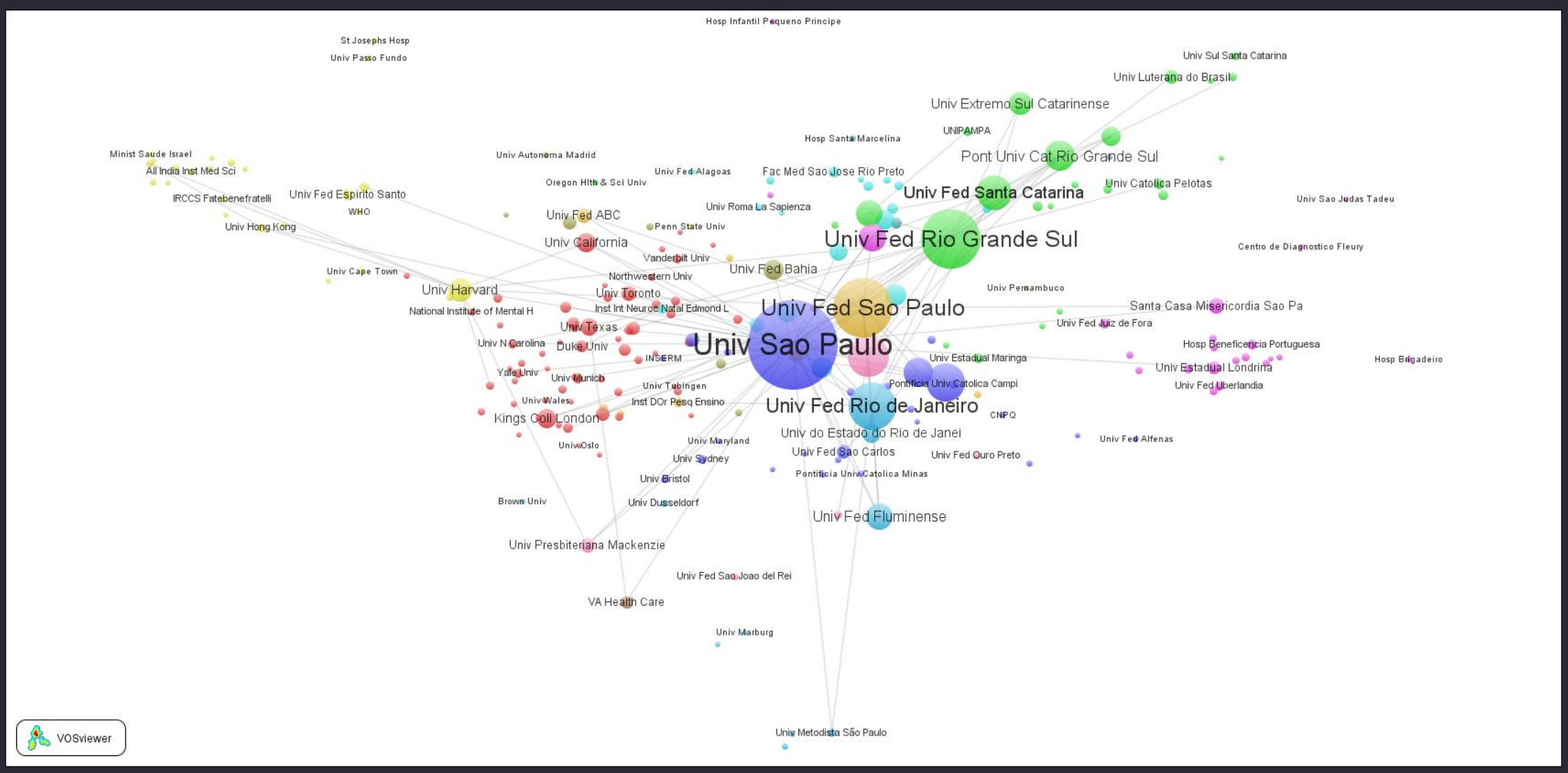
Produção científica em Neurociências brasileira: artigos indexados na Web of Science publicados entre 2006 e 2013. Análise através de indicadores bibliométricos.

Índice de crescimento superior à produção mundial neurocientífica. Psiquiatria como **área mais distinta**: mais publicações em veículos nacionais.

Transdisciplinaridade: 71 categorias de áreas distintas. Temáticas: pesquisa clínica/experimental e pesquisa básica.

Instituição	Artigos	% artigos	UF	Tipo
(1º) USP	2968	30,74	SP	Univ Pública
(2º) UFRGS	1327	13,74	RS	Univ Pública
(3º) UNIFESP	1310	13,57	SP	Univ Pública
(4º) UFRJ	836	8,66	RJ	Univ Pública
(5º) UFMG	630	6,53	MG	Univ Pública
(6º) UNICAMP	556	5,76	SP	Univ Pública
(7º) UFSC	466	4,83	SC	Univ Pública
(8º) PUC RS	348	3,60	RS	Univ Privada
(9º) UNESP	326	3,38	SP	Univ Pública
(10º) UFPR	290	3,00	PR	Univ Pública

Concentração em um número reduzido de autores, regiões do país e, principalmente, instituições, sendo a maior parte advinda de universidades públicas de estados do sudeste e sul



Colaboração: 60,79% da produção possui colaboração entre duas ou mais instituições e 29,40% possui colaboração internacional.
Na colaboração internacional, os principais parceiros do Brasil são EUA, Colômbia, Argentina e Reino Unido, medidos através de índice de força de colaboração.

O alcance mundial e o crescimento acelerado da produtividade não se traduzem em excelente impacto.